

- [2] Marchand F, Laudner K, Delank KS, Schwesig R, Steinmetz A. Effects of Sensorimotor Training on Transversus Abdominis Activation in Chronic Low Back Pain Patients. *J Pers Med* **13**(5), 817, 2023.
- [3] Polat M, Demirsoy N, Tokgöz N. Association between abdominal muscle activity and lumbar muscle morphology, and their role in the functional assessment of patients with low back pain: A cross-sectional study. *J Musculoskelet Neuronal Interact* **22**: 375–384, 2022.

CO11

O Bem-Estar no trabalho e a Aliança Terapêutica na Fisioterapia

Luísa Gonçalves^{1,2*}, Marine Bonengel¹, Meije Bancheri¹, Sofia Lopes^{1,2,3,4}, Ágata Vieira^{1,2,3,5}

¹ Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa, Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN), CESPU, Gandra, Portugal

² H²M - Health and Human Movement Unit, Polytechnic University of Health, CESPU, CRL Vila Nova de Famalicão, Portugal

³ Centro de Investigação em Reabilitação (CIR), Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

⁴ ESS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

⁵ Departamento de Fisioterapia, Escola Superior Saúde Santa Maria, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ luisa.goncalves@ipsn.cespu.pt

DOI: 10.51126/rgphkm93

Resumo

Introdução: O Bem-Estar (BE) no trabalho assume uma crescente relevância nas profissões de saúde. Na fisioterapia, a Aliança Terapêutica (AT) constitui um elemento central na abordagem clínica, promovendo e aumentando a confiança e adesão do utente. **Objetivos:** Estudar a relação entre o BE no trabalho dos fisioterapeutas e a AT com os seus utentes; analisar o efeito da duração da intervenção, da idade e do sexo do fisioterapeuta na AT; verificar a associação entre a satisfação com a remuneração, número de horas de trabalho por semana em fisioterapeutas com o seu BE no trabalho. **Metodologia:** Estudo observacional analítico transversal com 137 fisioterapeutas e 618 utentes. Foi aplicado um questionário de caracterização da amostra, o *Work-Related Quality of Life (WRQoL)* aos fisioterapeutas, para avaliar o BE no trabalho, e o *Working Alliance Inventory - Short Revised (WAI-SR)* aos utentes, para avaliar a AT. Para a análise da AT, foram elegíveis 31 respostas entre fisioterapeuta e respetivo utente. Para o estudo da relação entre os dados sociodemográficos e as dimensões do *WRQoL* e do *WAI-SR* foram utilizados os testes U de *Mann Whitney* e de *Spearman* com um intervalo de confiança de 95% no *SPSS*. **Resultados:** Não se verificou uma correlação da AT com o BE no trabalho. Relativamente à idade do fisioterapeuta e ao sexo também não se verificaram correlações, no entanto, observou-se uma correlação positiva, de intensidade moderada, entre a duração da intervenção e a AT ($p < 0,001$; $r = 0,665$). A satisfação com a remuneração mostrou ter relação com o BE no trabalho ($p < 0,001$). Não foi encontrada uma correlação entre o tempo de trabalho por semana e o BE no trabalho. **Conclusão:** Na presente amostra, parece que quanto maior a duração da intervenção melhor a AT estabelecida entre utente e fisioterapeuta, e que quanto maior a satisfação com a remuneração melhor o BE do fisioterapeuta no trabalho.

Palavras-chave: Fisioterapeutas; qualidade de vida no trabalho; relação terapêutica; satisfação profissional.

Referências bibliográficas:

- [1] Easton S, Van Laar D. User Manual for the Work-Related Quality of Life (WRQoL) scale: A Measure of Quality of Working Life. Second Edition. Quality Of Working Life Research. University Of Portsmouth, Portsmouth, 2018.
- [2] Munder T, Wilmers F, Leonhart R, Linster HW, Barth J. Working Alliance Inventory-Short Revised (WAI-SR): psychometric properties in outpatients and inpatients. *Clin Psychol Psychother* **17**(3):231-239, 2010. doi:10.1002/cpp.658
- [3] Paap D, Dijkstra PU. Working Alliance Inventory-Short Form Revised. *J Physiother* **63**(2):118, 2017. doi:10.1016/j.jphys.2017.01.001